

ATA NÚMERO 2.210 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 10 DE MARÇO DE 2.014

Aos dez (10) dias do mês de Março do corrente exercício de 2.014, às 20 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Luis Antonio de Abreu e secretariada pelos Vereadores Gilson Moreira e Luís Gustavo Chaves Zordan, realizou-se esta Sessão Ordinária sob o número 2.210.- O Excelentíssimo Sr. Presidente após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé saudassem o Pavilhão Nacional, o que foi feito sob salva de palmas. - Procedida a chamada dos Srs. vereadores, consignou-se nove (09) comparecimentos. **EXPEDIENTE:** - **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº. 002/14** de autoria do **Poder executivo** que "introduz novos serviços públicos e fixa as respectivas taxas na tabela do anexo IX, Taxa de Expediente e Serviços diversos, da Lei Complementar 3.333 de 12 de Dezembro de 2003, Código Tributário do Município de Orlândia e dá outras providências.". **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº. 003/14**, de autoria do **Poder Executivo**, que "altera o inciso II do artigo 31 da Lei Complementar 3.572 de 05 de Dezembro de 2007, que dispõe sobre o parcelamento, uso e ocupação do solo urbano do município de Orlândia e dá outras providências.". **PROJETO DE LEI Nº. 035/13**, de autoria do **Poder Executivo**, que "autoriza doação dos bens móveis que especifica para paróquia São José de Orlândia". **PROJETO DE LEI Nº. 007/14**, de autoria do **Poder Executivo**, que "dispõe sobre a abertura de crédito adicional Suplementar no orçamento vigente e dá outras providências.". **REQUERIMENTO 014/14**, de autoria do vereador **GILSON MOREIRA**, "requerer a chefe do poder executivo a seguinte a informação: quantas impressoras a laser e jato de tinta existem em todos os setores da prefeitura. Requer também cópias dos processos licitatórios dos exercícios de 2012 e 2013 da empresa Matriz Copiadora, bem como cópias dos contratos firmados com a mesma." **DISCUSSÃO: COM A PALAVRA GILSON:** Senhor presidente, nobres companheiros, ouvintes da Orlândia Rádio Clube, imprensa escrita e falada, munícipes presentes. A justificativa ela deixa clara que além de ser a dever do vereador estar buscando informações justamente para responder algumas perguntas que me foram feitas que tem um certo conhecimento e que levantaram algumas situações. Então para estar respondendo a algumas situações o que tem que ser dito, é por isso que estou requerendo estas informações. Senhor presidente, muito obrigado. **VOTAÇÃO:** Requerimento aprovado de forma unanime. Leitura das correspondências e ofícios recebidos. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 02/14** de autoria do **PODER EXECUTIVO** que "introduz novos serviços públicos e fixa as respectivas taxas na tabela do anexo IX, Taxa de Expediente e Serviços diversos, da Lei Complementar 3.333 de 12 de Dezembro de 2003, Código Tributário do Município de Orlândia e dá outras providências.". O Projeto de Lei tem parecer da **Assessoria Jurídica da Câmara** pela legalidade da matéria; parecer da **Comissão Justiça e Redação** pela apreciação do plenário e parecer da **Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade** pela apreciação do Plenário. **DISCUSSÃO: COM A PALAVRA GUSTAVO:** Boa noite presidente, nobre vereadores, senhora vereadora Michele imprensa escrita e falada, todos os presentes na data de hoje. Todos se recordam na última quinta-feira, este foi um projeto bastante discutido, debatido, é um alto nível de democracia que se espera do Legislativo é a discussão do ato democrático. Aquilo que se entende que é bom para nossa comunidade e aquilo que a gente entende que não é o melhor para a cidade. Eu refleti muito sobre aquilo que ouvi, reli o projeto, tive o cuidado de ir ao cemitério para ver como seria feito e continuo com meu voto desfavorável ao projeto. Continuo desfavorável porque como a própria justificativa diz se atualizar, mas se o próprio artigo do CTM deixa esta possibilidade desde 2003, então não foi atualizado, então não deve esta prefeitura atualizar os anos para trás, este é o meu

entendimento. E à partir do momento que a gente aprovar este projeto por mais que não vá existir mais o jazigo de 3 gavetas, se nós fizermos uma matemática rápida se um jazigo de 3 lugares ele custa R\$ 900,00 ele vai sair R\$ 300,00 a gaveta, se passarmos para um jazigo de 2 lugares de R\$ 1800,00 que é o mesmo valor à vista, vamos estar saindo a R\$ 540,00 cada gaveta, então é um aumento de R\$ 240,00 por gaveta. Então eu continuo no meu posicionamento no meu entendimento o prefeito ele tem que ver independente de quem ele seja, ele tem que pensar no crescimento da nossa cidade, ele tem que pensar para 20, 30 anos, então é uma boa oportunidade de tentar comprar uma área próxima aos São João, às vezes ela faz um cemitério novo, poderia dar continuidade ao jeito que é feito porque eu já estou com um radialista falar, daqui a pouco vai ser necessário colocar uma escada para colocar uma flor. Então uma cidade quando ela não tem mais espaço para crescer na horizontal, ela tem que crescer na vertical nós não estamos em um país de primeiro mundo, como no Japão que tem aqueles cemitérios que nem parecem cemitérios, parecem lugar de festa, um lugar bonito, mas eu creio que seria mais interessante a nossa prefeita adquirir uma área que isso incorporaria no nosso patrimônio público que aumentar ainda mais as taxas, as tarifas os tributos do nosso município. Obrigado. **COM A PALAVRA MICHELE:** Boa noite senhor presidente, nobre edis, população presente imprensa escrita e falada. Eu continuo contrária a este projeto e friso, trata-se de um aumento e a população não aguenta mais estes aumentos. Obrigada. **COM A PALAVRA GOIANO:** Eu também continuo com o mesmo raciocínio, acredito que não é um valor abusivo, visto que se nós formos dividir o metro quadrado do nosso município, o terreno mais barato é R\$ 250,00 m², então acho que está dentro da lei, dentro dos parâmetros, então é o que eu disse, se desde 2003 nós atualizamos, não tinha sentido nenhum atualizarmos os salários dos vereadores, como secretários, enfim colocaria a finança da prefeitura em cheque. **VOTAÇÃO:** Projeto aprovado por 5 votos à favor e 4 contrários. **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 03/14** de autoria do **PODER EXECUTIVO** que "**altera o inciso II do artigo 31 da Lei Complementar 3.572 de 05 de Dezembro de 2007, que dispõe sobre o parcelamento, uso e ocupação do solo urbano do município de Orlândia e dá outras providências.**". O Projeto de Lei tem parecer da **Assessoria Jurídica da Câmara** pela legalidade da matéria; parecer da **Comissão Justiça e Redação** parcialmente pela aprovação, parcialmente pela apreciação do plenário e parecer da **Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade** pela parcialmente pela aprovação, parcialmente pela apreciação do plenário. **VOTAÇÃO:** Projeto aprovado de forma unanime. **PROJETO DE LEI 035/13** de autoria do **PODER EXECUTIVO** que "**autoriza doação dos bens móveis que especifica para paróquia São José de Orlândia**". O Projeto de Lei tem parecer da **Assessoria Jurídica da Câmara** solicita termo de doação da igreja para a Prefeitura das peças em questão, com parecer pela não votação; parecer da **Comissão Justiça e Redação** pela parcialmente pela aprovação, parcialmente pela apreciação do plenário e parecer da **Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade** pela aprovação. **DISCUSSÃO:** **COM A PALAVRA GUSTAVO:** Algo tem que ser falado do projeto, temos parecer jurídico que não há necessidade do projeto e gostaria de saber o que os senhores acham. No meu entendimento eu entendo que é justo a devolução a paróquia, porque o próprio padre confessa, só que o nosso jurídico entende que não há necessidade desse projeto, gostaria de saber dos senhores o que pensam do projeto. **COM A PALAVRA LEÔNCIO:** Boa noite senhor presidente, nobres pares, imprensa escrita e falada, munícipes presentes. Sou favorável ao projeto, mas nosso jurídico disse que não há a necessidade, então se não há necessidade a prefeitura poderia fazer isso da maneira que foi falado na justificativa, é uma devolução, entendo também que estes dois medalhões irão resgatar a história da cidade, afinal de contas é nossa paróquia, é o padroeiro da cidade enfim eu sou favorável, então já que veio o projeto, sou favorável, então é uma forma de oficializar no legislativo esta questão. Se fosse falada qualquer outra coisa desta questão e que é proibido, que é ilegal, então poderia ter outro parecer. Obrigado. **COM A PALAVRA GILSON:** Boa

noite novamente, assim como o próprio jurídico diz ser desnecessário o projeto, eu acho que ganharias se muito tempo já que foram respondidos em tempo hábil, eu acho que ganharia mais tempo já que a restauração está em andamento que fizesse entre as partes este termo de devolução e não perderíamos tanto tempo desnecessário, mas como disse o Leôncio não sou eu que vou ficar empatando, como não pertence ao município, que volte a quem tem direito, sou favorável ao projeto, mas como o próprio jurídico disse, não haveria essa necessidade. Obrigado. **COM A PALAVRA ZÉ INÁCIO:** Senhores vereadores, senhor presidente, senhora Michele, imprensa escrita e fala, demais presentes. Eu faço parte da Comissão Justiça e Redação, inclusive eu dei meu parecer favorável, e sou favorável ao projeto em si. Eu gostaria senhor presidente, como é feito pela uma devolução, todos os vereadores tivessem o entendimento de devolver o projeto, está a sua altura senhor presidente, porque nós não vamos trazer prejuízo nenhum a igreja católica, era um pedido que estou fazendo ao senhor presidente e é preciso ter o consentimento de todos os vereadores, porque aqui está em discussão para votação, se tivesse algum problema que iria impedir a volta desses medalhões a igreja eu era favorável a este projeto, mas eu estou falando baseado no parecer do jurídico, simplesmente isso, então deixo a critério do senhor presidente, quando for colocar em votação se não mudar a gente tem um voto para ser dado. Obrigado. **COM A PALAVRA GOIANO:** Referente a este projeto de lei eu entendo na justificativa do nosso jurídico ele deixa claro que poderia ser feito de uma forma devolutiva e aí sim não precisaria do projeto de lei. Como este projeto de lei foi enviado a Câmara a alguns meses e de forma de doação, eu vejo que também não há ilegalidade, então qual é o problema de aprovarmos o projeto aqui e finalizarmos tudo isso. Acredito que a intenção do executivo foi nos colocar a par desta doação e acredito que não vamos cometer ilegalidade nenhuma e não vejo porque retirar o projeto de lei e devolve-lo ao executivo já que trouxe a nós, e não íamos cometer nenhum ato de ilegalidade votando a este projeto, acredito que cada um possa dar seu voto a favor ou contrário e poderíamos votar, sendo uma matéria sem muita importância no caso de legalidade, estas medalhas já estão no poder do executivo por mais de 20 anos, então já incorporou no patrimônio público, então o motivo do nosso jurídico fazer esta sugestão, para que devolvesse o projeto já que não necessitaria deste projeto de lei, então eu entendo que nós poderemos sim votá-lo já que não iremos cometer nenhuma irregularidade jurídica desta matéria. E eu mencionei que o executivo nos quis colocar a par para que os nobre vereadores fizemos isso e assim o faremos, é minha opinião. **VOTAÇÃO:** Projeto de lei aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI 07/14** de autoria do **PODER EXECUTIVO** que "**dispõe sobre a abertura de crédito adicional Suplementar no orçamento vigente e dá outras providências.**". O Projeto de Lei possui parecer da **Assessoria Jurídica da Câmara** pela legalidade da matéria; parecer da **Comissão Justiça e Redação** parcialmente pela aprovação, parcialmente pela apreciação do plenário e parecer da **Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade** pela apreciação do plenário. **DISCUSSÃO:** **COM A PALAVRA GOIANO:** Este é um projeto de lei que está fazendo remanejamento de verbas de uma ficha para outra para que possa realizar o pagamento destas ambulância que foram recebidas verbas parlamentares. **VOTAÇÃO:** Projeto aprovado por unanimidade.

PALAVRA LIVRE: **COM A PALAVRA MICHELE:** Boa noite a todos novamente, só para efeito de informação o ano passado eu denunciei aqui nesta casa de leis que a prefeitura tinha feito uma compra de óculos de uma empresa de fora, da cidade de Altinópolis, a empresa é a Ótica Solan, no valor de R\$ 58.000,00. Este ano a prefeitura fez a mesma compra, na mesma ótica, com o valor de R\$ 24.000,00, ou seja, bem menos que a metade do que foi pago ano passado. O que ficou confirmado é que minha denuncia se comprova, que teve um superfaturamento na compra daqueles óculos. Na quarta-feira passada eu entrei na Câmara com um Decreto Legislativo para derrubar o Decreto do aumento da água da prefeita. Para que este

decreto possa entrar em votação ele precisa ter o parecer do jurídico da nossa casa e das duas comissões responsáveis. Está nas minhas mãos o jurídico da casa já emitiu o parecer e o parecer é favorável a este decreto, visto que foi o próprio Dr. Miranda que elaborou este decreto, dando parecer favorável. As duas comissões que são responsáveis para dar este parecer, é a Comissão de Justiça e Redação que fazem parte 3 vereadores, vereador Tião Braga, que na próxima segunda-feira ele retorna aos trabalhos aqui na casa, eu, a vereadora Michele e o vereador Gilson. A segunda comissão também a dar o parecer é a Orçamento e Finanças, sendo os vereadores responsáveis por esta comissão é o vereador Zordan, o vereador Gilson e o vereador Beia. O vereador Tião Braga, o vereador Zordan e o vereador Gilson, já me disseram o posicionamento deles em relação a este decreto, que eles são favoráveis, então nós temos o parecer do jurídico favorável, o parecer das comissões favoráveis. Por orientação do Dr. Miranda ele me disse que a gente precisa de cinco votos para derrubar o decreto da prefeita. No meu entendimento nós temos hoje quatro vereadores favoráveis a este decreto, então eu gostaria de pedir Beia, você como membro de uma das comissões, queria pedir o seu apoio, para que a gente possa derrubar este decreto da prefeita, para que a gente possa minimizar esta dificuldade que aquelas famílias estão passando, te conheço, conheço seu trabalho, a forma como você trabalhou com aquelas famílias, principalmente as mais carentes, e eu tenho certeza de contar com seu apoio. O advogado aqui da Câmara, o Dr. Miranda, ele foi contratado pelo nosso presidente, mesmo assim, ele tendo feito o Decreto, ter dado o parecer favorável, o nosso presidente, não consigo entender a atitude dele, de contratar um parecer de um outro advogado de fora, isso a Câmara terá que desembolsar R\$ 7.000,00, este valor poderia ser gasto de outra forma e não com este parecer, então não tem porque ter o nosso advogado aqui na Câmara, e esse mesmo advogado que foi contratado para dar este parecer, que é advogado de fora, ele que deu o parecer para que a Câmara passada contratou ele para dar parecer contrário as contas do ex-prefeito Vado, esta contas inclusive foram anuladas, o requerimento do processo foi anulado por unanimidade no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, então eu gostaria, muitos aqui podem até me questionar, por que vereadora você teve esta atitude só agora, porque entrou com este Decreto só agora, visto que este Decreto é do início do ano passado, na justificativa do próprio Decreto lá a prefeita diz que se viu necessário dar este aumento para poder investir no departamento de água, então foi dado um prazo de um ano e pouco e nada foi feito de investimento no departamento de água e o que a gente viu simplesmente foi um caos referente a água na nossa cidade. Então por isso que eu resolvi entrar com este decreto, pedi para que a gente possa ajudar a população, porque hoje nós estamos aqui como vereadores e quem nos colocou aqui foi a população, foi o povo, nós somos vereadores trabalhamos para o povo e esse decreto é importante para o povo, a população não aguenta mais receber talão de água com os valores exorbitantes, este decreto está em plenário, gostaria de pedir ao senhor presidente que colocasse o mais rápido possível este decreto em votação, porque a população não aguenta mais esperar. Muito obrigada. Boa noite. **A PARTE - BEIA:** Em relação ao que a senhora disse, que a senhora sabe, todos sabem, melhorou um pouco, agora dá para fazer um pouco mais. A senhora pode ter certeza que eu estou analisando, estou vendo o decreto com muito carinho, com muito respeito, o que está escrito, o que o nosso jurídico colocou, e pode ter certeza que não vou votar na emoção. Estou analisando e a senhora pode ter certeza que quando eu der meu voto ele vai ser consciente do que estou fazendo. **MICHELE:** e eu quero deixar bem claro, que nós vereadores não estamos votando contra um decreto da prefeita, nós estamos votando um decreto a favor da população, então este é nosso papel aqui e este decreto vai ser votado desta forma. Obrigado. Boa noite. **EM PARTE - GUSTAVO:** você disse a respeito do decreto na sessão passada, e eu não me manifestei na semana passada, porque eu não tinha conhecimento de seu decreto, tive conhecimento dele hoje, na segunda-feira. Hoje a tarde estive aqui, peguei o parecer do Dr. Miranda, e tenho que dizer que realmente você foi muito feliz com o seu decreto, ele é um decreto que em momento algum afronta o executivo, ele trata

o executivo em todo momento com respeito, onde o intuito quando você veio falar comigo nos bastidores, qual seria meu posicionamento, eu disse: Michele o intuito é ajudar nossa população, independente de qual vereador o apresentou, se foi você, o Beia o Zé, quem seja que for, teria meu apoio de toda forma, nós precisamos, já que nós temos este remédio para tentar ajudar a população, nós precisamos usá-lo. Inclusive isso já havia sido conversado anteriormente, só que nós estávamos aguardando este prazo do investimento, como não aconteceu você tem meu apoio e pode contar com ele. **COM A PALAVRA LEÔNCIO:** boa noite novamente, primeiro eu quero só responder aos questionamentos da semana passada, do nobre vereador Gustavo Zordan. Questão da área azul, acho que o Beia já explanou e deu seus esclarecimento. Sobre o itinerário dos ônibus que o senhor me perguntou na semana passada, eu falei com o Lucas, ele solicitou ao Departamento de Trânsito, mas eu ainda não recebi, assim que for me encaminhado, me disseram que esta semana recebo e poderei lhe entregar em mãos. Eram estes os questionamentos da semana passada, eu quero também informar que até quarta-feira irei me reunir com a prefeita, assim como o vereador Guilherme eu também tenho algumas reivindicações de munícipes que algumas precisam ser feitas pela primeira vez, outras precisam ser cobradas dos departamentos, eu aproveito para falar com ela também e colocá-la a par das reivindicações das pessoas que me procuram. Quero agradecer a visita do deputado Ubiali, que ele fez este final de semana, da doação de um caminhão que ele fez ao município, foi a entrega deste caminhão, quero agradecer mais uma vez ao deputado que mais uma vez colabora com a cidade, já foi dito pelo presidente em outra ocasião, mas é sempre bom frisar aqueles que estão ajudando nossa cidade, assim como deputados de outros partidos também, outros vereadores já falaram, deputados do PSDB, enfim, deputados que vale a pena a gente agradecer e não só cobrar aqueles deputados que tem ajudado nossa cidade. Fica o meu agradecimento ao deputado Ubiali. Gostaria de fazer um comentário senhor presidente, até como forma de indicação, sei que teria que fazer isso a secretária da Câmara, mas eu só queria comentar com os colegas, pois seria importante se houvesse o apoio de todos, no último dia 28 de fevereiro, após 37 anos de dedicação e trabalho a diretora da APAE, a D. Antonieta Sircilli ela se aposentou, depois de 37 anos, foi a diretora fundadora da APAE de Orlândia, então não mediu esforços, não sei se todos conhecem o trabalho que ela desempenhou na APAE, eu tive pouco contato com ela, através do Rotary e também hoje junto com o Guilherme fazendo parte da nova diretoria, eu pude ver a dedicação e o empenho da Antonieta a frente da APAE. Eu gostaria senhor presidente e nobres pares, se possível, fazermos uma moção de aplausos, porque são 37 anos, não são 37 dias, dedicados a alunos especiais e sabemos como foi difícil o trabalho da APAE de Orlândia, um trabalho de formiguinha que veio crescendo, que veio se reestruturando, eu gostaria de fazer esta indicação, para que pudéssemos entrar com a moção e os demais vereadores pudessem assinar esta moção. Muito Obrigado. Era isso. **COM A PALAVRA GUSTAVO:** Senhores vereadores, senhora vereadora, primeiro Zé eu gostaria de agradecer você por ter participado com a gente nesses 30 dias, você é uma pessoa que carrega uma experiência muito grande nesses 2 anos como presidente da casa, e nossa conversas nos bastidores, você me acrescentou muito nas nossas reuniões e discussões de projeto, você acrescentou muito e com certeza é isso aí, quem foi um dia jamais deixará de ser e quem é um dia vai passar. A gente conta com seu apoio, com suas indicações, nós estamos abertos para você, para que nós possamos colaborar para nossa cidade. Eu não posso deixar de comentar a resposta do ofício que a prefeita fez de auto promoção, o jornal A Voz que a resposta do ofício chegou aqui e eu acho que nem uma criança vai acreditar. Que a quantidade de jornais impressos ela não sabe, tem que perguntar ao jornaleiro, isso eu já vi no jornal são 20.000 exemplares, está respondido. Agora publicação da edição especial foi do jornal AVoz, razão pelo qual o município não realizou nenhum pagamento pelos serviços, benemérito. Não realizei pagamento da referida edição, é no mínimo curioso, vir um jornal de São Joaquim e fazer um jornal daquele tamanho e distribuir em 20.000 exemplares de graça, ou esse contrato que a

prefeitura tem para que os atos oficiais sejam publicados é muito vantajoso, ou esse senhor está fazendo caridade em Orlândia, então ele poderia começar a fazer um pouco de caridade para nossa entidades que tanto precisam. Eu não poderia deixar de tocar em um assunto que o Dr. Sérgio tocou na semana passada, mas no adiantado da hora eu preferi não pedir a parte a ele e tocar no assunto esta semana. Como todos se lembram o Dr. Sérgio anunciou que em breve Orlândia estará recebendo uma UBS no valor de 1 milhão de reais, e aí eu gostaria de deixar um questionamento aqui. Qual a diferença de uma UBS para uma UPA, nós deixamos uma UPA porque se alegou que teria muita despesa com médicos, onde viria uma verba de 1,7 milhão para construção e mais uma verba mensal de R\$ 100.000,00, agora com 1 milhão vai construir uma UBS e vai tirar dinheiro do próprio bolso, deixar claro que não sou contra a UBS, eu acho que quanto mais vir para nossa cidade, tudo que vier é de bom grado, mas o questionamento aqui é porque não da UPA naquela época e agora sim da UBS, é uma coisa a se pensar, a se refletir, porque parece ser uma coisa no momento até boba, mas puxa pela memória, então nós poderíamos ter hoje uma UPA e mais uma UBS, olha que maravilha que seria, aí sim nós começaríamos a entrar na saúde 100% que se bateu tanto na época da evolução da UPA. Para que as pessoas pensassem e refletissem um pouco sobre isso, deixando claro novamente que sou favorável, inclusive eu e o Beia estamos cansados de pedir UBS para deputado e governador, a gente pede muito, ampliação de UBS, reforma de UBS, equipamentos para UBS, não sou contra, sou totalmente favorável e vou aplaudir se a prefeita conseguir trazer, só que o porquê de não da UPA e a UBS. Gostaria de deixar um pedido, Leônicio que você transmitisse a prefeita, que quando ela fosse rever o salário dos servidores públicos, ela também revisse bônus, porque ele já está estacionado a algum tempo em R\$ 120,00 e pelo menos atualizasse este bônus, porque acho justo, pois seu intuito é alimentação e transporte, fica difícil se alimentar e se transportar com R\$ 120,00 em 20 dias de serviço, então pudesse rever isso, eu tenho certeza que os servidores ficarão bastante satisfeitos, apesar do que acho que ela vai dar 8% de aumento aos servidores. Eu gostaria de comentar a respeito dos mendigos, aquela reclamação que fiz aquele dia e continua a mesma coisa, nada se foi feito, se tornou uma comoção na cidade, muita gente falando a respeito do assunto, mas prática, até agora nada, parece que o pessoal da promoção conversou, mas em resumo continua a mesma coisa, e mais preocupante é que depois que começou este comentário deles estarem na igreja matriz, eles começaram a ameaçar as pessoas que lá estão passando, então está acontecendo uma coisa grave, uma coisa séria, que a nossa promoção social, fundo social, tem que tomar as devidas providências o mais rápido possível. Eu gostaria também de fazer um questionamento a você Gilson, o seu requerimento eu dei a resposta hoje, que inclusive veio até em meu nome, não deu tempo de você analisar ele ainda? Porque eu estou tendo muita reclamação, principalmente andando na parte alta da cidade, eu estou vendo que não está tendo varrição em alguns lugares, não está nem pouca, não está existindo e como somos cobrados, sabendo que as pessoas querem saber o que está acontecendo, enquanto o centro está bem limpo, pintado de cal, poste pintado de azul que agora já está derretendo, voltando a ser branco, que começasse a fazer uma varrição nas partes altas da cidade, não está tendo e as pessoas estão revoltadas com isso lá. Eu acho que era só isso. Obrigado. **EM PARTE - GILSON:** Primeiro como você citou o problema da UPA, foi dito muito em discussão que o custo era muito alta, que não seria viável, e como pelo estado dou aula em São Joaquim, ali próximo da primeira entrada, para quem entrar, próximo a um posto de saúde da rua São Paulo, vai ver que o Dr. Marcelo Mian, abraçou a UPA no município e eles fizeram até a limpeza do terreno, lá eles irão começar do zero, então foi dito que os custo eram altos, não era viável, e nós era apenas uma ampliação do mini-hospital para poder se implantar a UPA e fico até chateado, porque eu passo lá em cima, e penso que poderia ser no meu município, infelizmente está sendo no município vizinho e gostaria de deixar uma pergunta, se alguém sabe algum posicionamento sobre o prêmio de qualidade educacional que era previsto para o dia 10 de fevereiro e eu fiquei sabendo até

semana passada que isso não havia sido pago, se alguém tem alguma informação até mesmo o Leôncio. Obrigado. O convite da reunião de amanhã é para todos os vereadores que puderem comparecer, que puderem vir e até mesmo para a imprensa. **GUSTAVO:** você tocou num ponto interessante porque na época da UPA tudo era falado como custo e a gente bateu muito aqui que em saúde você não visa custo, você visa investimento na qualidade das pessoas que sua cidade habita, gostaria de usar desta tribuna para parabenizar duas prefeituras que se Orlândia seguisse exemplo, por mais que eu sou do PSDB, onde existe uma rixa pesada no governo federal que nós temos duas prefeituras que estão sendo exemplo na nossa região que é Sales Oliveira e São Joaquim da Barra, e por incrível que pareça as duas prefeituras do PT. Só que em cidade pequena eu acredito que o partidarismo tem que ficar de lado, e no nosso caso o PDO, partido de Orlândia, a nossa prefeita deveria ter um pouco mais de humildade e tentar se espelhar nessas cidades vizinhas que estão em um desenvolvimento galopante, enquanto Orlândia está em um retrocesso. Obrigado. **COM A PALAVRA GILSON:** Senhor presidente boa noite a todos novamente, eu gostaria que fazendo o uso da palavra, pedir ao nobre vereador o Luiz Gustavo Zordan, que fizesse uma indicação que o órgão competente tomasse providências de um problema que vem se arrastando a anos na Vila Marcussi na Avenida 1 no número 628. A Sr. Aparecida Barbosa, tem se queixado de um problema muito sério que tem ali, no quintal da casa dela, não se sabe dizer o motivo, como o quintal faz fundo com o córrego dos Palmitos, no quintal da casa dela tem um PV que está causando um transtorno a muitos anos, a família tem buscado solução do problema, já entraram em contato com o DAE e tiveram alguns profissionais no local e nada de solução, a família tá pedindo para poder fazer o almoço, a janta, até mesmo para ficar dentro de casa eles tem que manter as portas fechadas devido o mau cheiro, o esgoto tem corrido a céu aberto, porque este PV sai no quintal dessa senhora e até os vizinhos estão ficando incomodados com a situação, como ela não sabe mais a quem recorrer ela me fez um pedido que registrasse a reclamação e que os órgão competentes pudessem estar tomando a frente resolvendo o problema. Muito Obrigado. **COM A PALAVRA ZÉ INÁCIO:** Senhor presidente, senhores vereadores, imprensa escrita e falada e demais presentes, quero cumprimentar o Milton e o Chagas, dois amigos que nós estamos sempre juntos na luta, ao Pedro Parisi. Senhor presidente, eu solicito um ofício de pêsames a família Soares pelo falecimento de Oswaldo Soares, companheiro nosso que trabalhava na Morlan, que faleceu nesta sexta-feira, seja enviado este ofício de pêsames. Eu também quero fazer uma indicação, recapeamento na alameda 26, ela está necessitando de recapeamento, pois é a única entrada que tem na Vilinha pela Marginal Fepasa, então ali tem duas entradas, uma na alameda 26 e outra na 28, a 28 é contramão chegando pela marginal Fepasa, solicito o recapeamento neste local. Quero dizer a todo vocês que hoje é minha última sessão nestes 30 dias que passei no lugar do Tião Braga, ele estará retornando na próxima semana, então eu quero dizer que foi um orgulho, agradeço a todos os vereadores, a participar com vocês no trabalho na luta pelo crescimento, desenvolvimento de nossa cidade, eu procurei fazer o melhor, tempo foi curto, mas procurei fazer o melhor, fiz várias indicações, eu posso estar citando aqui sinalização do solo na Marginal esquerda na rua 20 com 26, recapeamento na rua 22 entre a avenida 19 e 20, redutor de velocidade na marginal esquerda com a rua 3, limpeza das ruas e avenidas, essas que ficam em frente este terrenos baldios que falei na última sessão, recapeamento na avenida Z entre as ruas 10 e 12 no Brazão, providências na reconstrução do NGA, que a gente lamentou muito e lamenta a situação que se encontra lá e também o gramado do Centro de Lazer, enfim, procurar dar uma arrumada no Centro de Lazer. A solicitação do gramado, era para aproveitarmos as águas da chuva, pois iríamos ganhar muito tempo, eu falo isso é porque esta preocupação não é só minha, é também da prefeita, porque quando a vice-prefeito me chamou para a gente fiscalizar aquele local, fui com ela até o local e infelizmente não deu para gente descer porque no momento que chegamos começou a chover não deu para fiscalizar melhor, era aquele local da obra no centro de lazer. Aquela obra quando ela foi

concedida pelo ex-prefeito, nós não aceitamos, pois aquilo foi feito por decreto, não passou pela Câmara Municipal porque para fabricar aquelas placas teria um local mais adequado na época que era a própria praça da construção do Birução. Por isso que hoje, estou pedindo a prefeita para que ela veja com carinho e possa estar atendendo. Na época até discuti com ela com relação e ela me falou que não tinha condições de fazer nada, porque estava tudo travado, ela mesmo sendo vice-prefeita, estava tudo travado. E hoje como ela está no poder, ela pode fazer isso, solicito a ela que esteja fazendo este trabalho. É o que tinha a dizer a vocês, peço que Deus ilumine o trabalho de vocês, para mim foi um prazer trabalhar com Sérgio, com Leôncio, Guilherme, Gilson, Goiano, Gustavo, Michele e Beia, muito obrigado, mesmo afastando aqui da Câmara eu vou estar a disposição da nossa população, aquilo que eu puder estar ajudando, encaminhando ao senhores vereadores, algum pedido de algum morador nosso, pode ter certeza que vou trazer ao conhecimento de vocês, muito obrigado a todos. **COM A PALAVRA GUILHERME:** Boa noite senhor presidente, senhores companheiros, imprensa escrita e falada. Vou bem breve, para algumas áreas Azul, como São Joaquim da Barra que teve como exemplo Orlândia, acredito que a prefeitura com a iniciativa da AEJO, ACI que vai ser o meio de campo para orientar este serviço no centro da nossa cidade, acredito eu que só com a ACI e AEJO, teria que ter o estatuto também a contrapartida da prefeitura municipal, porque a prefeitura fazendo uma subvenção diante a área é onde teremos rotatividade em questão de valores e funcionários para fazer grande parte do centro. Acredito eu que esta reunião nós podemos participar para colocarmos nossas iniciativas, acredito com a contrapartida da prefeitura para poder fazer funcionar. Eu disse de São Joaquim, porque ela pegou como exemplo de Orlândia e hoje faz um ótimo trabalho lá. Eu falo por ela porque conheço alguns membros que trabalham neste setor. Gostaria de repassar por alguns departamentos do executivo no atendimento de algumas solicitações, porque vejo algumas indicações básicas ainda não foram feitas venho sendo cobrado como alguns outros vereadores vem sendo cobrados, mesmo que algumas indicações não são todos que ficam atentos achando que nós não estamos fazendo as indicações que eles vem nos passando, gostaria de um pouco mais de atenção de alguns departamentos da prefeitura estarei indo amanhã como tinha dito a alguns munícipes, estarei indo pessoalmente, porque indicações para gente poder agilizar, mas amanhã estarei indo a alguns departamentos para cobrar estas indicações que ainda não foram executadas aqui no nosso município. Gostaria de aproveitar, não sei se já foi mencionado ou encaminhado, duas professoras me procuraram referente ao ofício da reunião da última sessão que nós pedimos um prazo para rever algumas dúvidas, gostaria de verificar com o Gilson se já foi encaminhado a Câmara. **GILSON:** Até bem lembrado, hoje a tarde estive aqui na Câmara e o horário que estive não coincidiu de encontrar com o presidente e até deixei recado com as nossas secretárias, gostaria de perguntar ao presidente, que na última sessão foi pedido novamente o prazo, então os professores me ligaram perguntando se ficou marcado para amanhã as 17:30 horas no auditório da Câmara, esperando encerrar o expediente deles, gostaria de saber com o senhor presidente se foi encaminhado o ofício solicitando um representante da secretaria de educação municipal e um representante da prefeitura, o autor do projeto para estarem aqui tirando as dúvidas dos auxiliares e professores para que em tempo hábil possamos resolver, sabemos que o prazo vence na quinta e na segunda que vem este projeto volta a pauta. Foi até bem lembrado de sua parte, gostaria de saber do senhor presidente se foi feito este ofício, porque eu já até avisei no estado que amanhã estarei abonando para poder participar dessa reunião e esclarecimento dos professores e auxiliares, espero que o presidente possa nos responder. **GUILHERME:** até o momento é o que eu gostaria de dizer porque nos procuraram e como já foi dito que o prazo é na quinta-feira gostaria de saber. Muito obrigado. **COM A PALAVRA BEIA:** Boa noite senhor presidente, nobres pares, imprensa escrita e falada, todos os presente. Vou fazer um comentário referente a área azul onde eu fui convidado e participei junto com outras pessoas da palestra da senhora Geraldine Menezes, ela que faz parte da Ezak

de Franca, que veio nos esclarecer e nos trazer ideias para que possamos implantar a área azul em nossa cidade novamente. Foram questionadas algumas coisas referentes a quantas pessoas irão trabalhar, quanto será cobrado, da maneira que será feito este trabalho. Não foi se tratado naquele momento que foi mais uma explanação, mas a AEJO é a entidade que está querendo ajudar, está buscando informações, explicações de pessoas que já vivem nesta área para que possamos realmente se vierem fazer este trabalho, para que seja bem feito para que não possa, como se diz, começar a casa pelo telhado. A reunião foi bastante proveitosa, foi discutidas algumas coisas até do projeto que aprovamos de área azul, consta se não me engano parágrafo segundo que pode ser por convênio. O estatuto da AEJO também tem que ser feito algum adendo nele, para que eles possam fazer este tipo de trabalho, pois hoje consta que os trabalhos que são feitos pela entidade são com estagiários e aprendizes. E essa outra lei é uma lei apartada dos menores e estagiários que já fazem este trabalho. Hoje o Mário de Freitas me ligou que é o presidente da AEJO que na quarta feira terão uma reunião com a prefeita, secretários e com o jurídico da prefeitura para que eles possam falar realmente ao convênio se pode ser por ele, por se tratar da AEJO, uma entidade sem fins lucrativos, mas surgiu a questão do porque a AEJO, ficando no ar esta questão. Está sendo tratada com o jurídico, o jurídico da AEJO já vai fazer o que é necessário dentro do estatuto da entidade para que possa adequar nessas condições de fazer o trabalho na área azul e esperando agora na quarta-feira esta reunião com o executivo para ver se realmente pode ser feito desta forma, para que não haja nenhum questionamento de o porque da AEJO se tem outras entidades. Esta foi uma questão levantada pós-reunião lá na AEJO. Ela está imbuída de poder ajudar e fazer este trabalho, houve uma pessoa que representou o comercio da cidade que se mostrou bastante disposta em colaborar, isso é importante para que aconteça, para que o trabalho seja bem feito, então nós vamos esperar e acredito que acertando estas condições entre executivo e AEJO, também existe um questionamento por parte da AEJO referente a contrapartida, porque a AEJO vai assumir toda responsabilidade da área azul, sendo acertado este convênio ela vai assumir toda a responsabilidade da área azul e entrará como mantenedora de tudo isso, tem que ser muito bem estudado por parte de todos para que se dê certo, para que se realmente acontecer o que tudo foi falado e que está planejado por parte da AEJO, lá na frente não dê errado. Volto a dizer não adianta começar a casa pelo telhado, já aconteceu isso uma vez e nós vimos o resultado. Então na quarta-feira a AEJO vai ter mais uma reunião para definir os detalhes do convênio. Referente a contrapartida se a prefeitura vai entrar ou não, para que a AEJO possa realmente assumir esta responsabilidade, que eu tenho certeza é muito grande, por isso tem que ser muito bem discutida, tem que ser muito bem resolvida, para que a entidade AEJO futuramente não venha arcar com coisas erradas que foram feitas. Então é só isso, senhor presidente muito obrigado. **EM PARTE - GILSON:** Com relação se não tiver a contrapartida da prefeitura, pode ser que a área azul não volte a funcionar? **BEIA:** olha, a AEJO espera alguma coisa. A responsabilidade é toda dela, ela vai contratar os funcionários, ela pagará os funcionários, ela irá arcar com tudo. Eu na minha opinião acredito que tenha que ter alguma contrapartida de alguma forma da prefeitura, mesmo que seja um convênio e que seja a AEJO que está administrando a área azul, essa é minha opinião, vejo que teria que ter. De que forma será esta contrapartida, vai ter que ser acordado entre a AEJO e a prefeitura. A AEJO é simplesmente está entrando nisso para ajudar, é uma entidade que está se interessando a fazer o trabalho da área azul, agora vejo que tem que ser dos dois lados. **EM PARTE - GUSTAVO:** Até meu questionamento era em relação a esta contrapartida do município e não fico nada definido o que seria esta contrapartida, vai ficar definido só quarta-feira? **BEIA:** não ficou definido porque na quarta-feira é uma reunião aberta. A Geraldine veio explicar como é feito em Franca, como pode ser feito em Orlândia, sendo uma reunião bem aberta. Agora o que foi me passado hoje é que vai haver uma outra reunião com o pessoal da AEJO e o executivo já para definir esta posição da contrapartida, que eu não sei te falar o que a AEJO está pensando o que será esta

contrapartida. **GUSTAVO:** eu queria parabenizar a AEJO que está encabeçando isso, que se não fosse ela, as vezes seria começar pelo telhado. E ficou definido qual será a responsabilidade da ACI com relação a isso? **BEIA:** a ACI se mostrou uma parceira. A presença do Ediclelson representando, o próprio Rafael Jabur que faz parte da diretoria da AEJO, eles se mostraram muito interessado em ajudar. A ACI já prontificou em repassar um funcionário da ACI para colaborar com a AEJO nos trabalhos pertinentes a área azul que acaso for administrado pela AEJO. A ACI já se comprometeu em um funcionário e todas as instalações, uma sala para que seja feito um lanche, um café. O banheiro vai estar disponibilizado lá na ACI para que as pessoas que foram trabalhar na área azul possam ter seu momento de tomar seu café e ir ao banheiro e assim por diante. **GUSTAVO:** só aproveitando a parte que o Beia me deu, eu acho que seria interessante, se possível, a Câmara ser informada através do senhor para que repassasse aos demais vereadores o horário dessa reunião na quarta-feira para que nós passamos interagir, sobre esses assuntos que dizem respeito a área azul, porque isso é uma cobrança de todos os vereadores, o Beia tem uma experiência maior que a gente nisso por já ter tocado o projeto área azul, para que nós possamos estar acompanhando e às vezes emitindo alguma opinião até para estar ajudando. **BEIA:** eu também compactuo com a sua ideia de estar participando sim. Agora eu não sei o conteúdo desta reunião com a AEJO na quarta-feira, e de repente eles poderiam discutir alguma coisa e depois marcar conosco. Eu estou só comentando a sua fala porque eu não sei o conteúdo da conversa da diretoria da AEJO com a prefeitura, mas fica aberto, eu me compactuo com isso, acredito que todos que puderem estar participando, para que surjam novas ideias para que realmente participe todos nós e sabendo o que vai acontecer e cada uma das partes saber das responsabilidades. **COM A PALAVRA GOIANO:** Boa noite senhores vereadores, cumprimentar a imprensa escrita e falada, senhores munícipes que mais uma vez estão prestigiando nossos trabalhos, muito obrigado. Quero dizer que na rua 02 entre a R e a S o pessoal realmente, a rua está deplorável, mas esta indicação já foi passada e o recapeamento está subindo a 4 e acredito que brevemente será feito este recapeamento, um dos lugares que eu indiquei. Também quero agradecer ao nosso deputado do nosso partido PSB, Dr. Ubiali que esteve aqui no nosso município no sábado participando da entrega de uma caminhão basculante que foi de uma emenda deste parlamentar para que nossa município possa recuperar a frota que foi desfeita pela administrações anteriores, quero também dizer e parabenizar nosso deputado por esta UBS, realmente essa UBS irá vir para nosso município porque já é uma emenda, se não brevemente já estará no orçamento da secretaria da educação, também foi um esforço do nosso deputado e com certeza esta UBS irá ser implantada no jardim Parisi. Eu quero falar rapidamente deste decreto legislativo que tanto está batendo no presidente, que o presidente contratou um jurista, eu quero deixar claro que o presidente ele é o responsável principal dos atos da Câmara e tudo o que for para precaver o que amanhã ou depois tiver que responder por qualquer ato, nós temos que realmente, principalmente o presidente, saber o que está fazendo. Só para explicar, eu já expliquei hoje em uma rádio local, vou de novo explicar, este estudo, este parecer deste jurista, não é do ato da vereadora, o ato da vereadora é totalmente legal, qualquer vereador pode entrar com decreto legislativo suspendendo qualquer decreto do executivo o que vai mandar são os votos dentro da casa. Parecer de advogado não influencia em voto de vereador, igual foi mencionado aqui que o jurista já deu parecer favorável, então já tem quatro vereadores favorável a este decreto. Eu quero dizer que este estudo é referente ao Decreto do executivo, pois o ato deste decreto legislativo é para suspender o ato do executivo para nós suspendermos um ato do executivo nós temos que saber se este ato do executivo ele foi fora da lei, ele foi na ilegalidade, porque se nós suspendermos um ato do executivo e o ato do executivo for dentro da lei, nós vamos ter que responder no judiciário, porque nós não podemos aqui só fazermos quilo que nós quisermos, nós temos que fazer na legalidade, porque nós teremos que sentar lá de frente a juíza e explicar porque suspendemos um ato do executivo já que era na legalidade,

enfim eu acho que o projeto ainda não entrou em pauta, então não é motivo para abriremos a discussão igual já foi aberto aqui deste projeto já que ele não se encontra em pauta. Eu pelo menos enxergo desta forma. Eu quero chamar a atenção e até mesmo um puxão de orelha de dois secretários que eu acho que poderia ser um pouquinho mais ágil. Seria o secretário do esporte e o secretário de infraestrutura, porque o nosso centro de lazer está parado a quase 3 anos e a cobrança da nossa população é que para pelo menos possa frequentar o salão social e a nossa prefeita municipal, já disponibilizou juntamente com o secretário de finanças o recurso para que possa ser feita a reforma deste ambiente. Senhor secretários já está com quase 6 meses e a obra nem começou ainda e o recurso já está em caixa a quase 6 meses, eu peço para que o secretário, por favor, solte esta licitação para que a empresa possa fazer os reparos e possa deixar aquele prédio conforme a lei, para que os munícipes possam voltar para fazer suas atividades, sua danças, enfim para que possamos usar aquele salão. Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou Sessão Ordinária, cuja ata vai lavrada e depois de lida e aprovada será assinada.

LUIS ANTONIO DE ABREU

SEBASTIÃO TEIXEIRA BRAGA

GILSON MOREIRA

LUÍS GUSTAVO CHAVES ZORDAN

**GUILHERME DUCATTI
RODRIGUES VIEIRA**

LEÔNCIO MAZARÃO MICHEL

LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA

**MICHELE RUFFO RIBEIRO
JUNQUEIRA**

SÉRGIO APARECIDO GOMES